LIDO
Em 31/08/11
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

RQ 686 /2011

REQUERIMENTO Nº 1
(Do Sr. Deputado CLÁUDIO ABRANTES)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro, e em seguida à ASSP
Em 31/08/2011
Chefe da Assessoria de Plenário e Distribuição
Matr. 10694-34

Requer a transformação de Sessão Plenária do dia 27 de outubro de 2011 em Comissão Geral, para debater propostas de apoio e incentivos fiscais à arte e à cultura no Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requer, nos termos do Art. 125, incisos I, a transformação de Sessão Plenária do dia 27 de outubro em Comissão Geral, para debater propostas de apoio e incentivos fiscais à arte e à cultura no Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Geral tem por objetivo encontrar, debater e propor ao Poder Executivo propostas que venham a beneficiar e incentivar atividades culturais e artísticas em nossa cidade.

É importante debater que o setor cultural também tem um papel a desempenhar em um processo de "reeducação" das empresas patrocinadoras, no sentido de começar a mostrar que investimentos na área podem ser uma ação integrada às estratégias empresariais de comunicação e marketing, e não apenas sinônimo de benefício fiscal. Assim como começar a mostrar que a cultura merece investimentos tanto quanto projetos e ações sociais ou ligados ao meio-ambiente (duas áreas que conseguem atrair investimentos empresariais mesmo sem leis de incentivo fiscal). Na árdua luta por recursos financeiros, parece que o principal e primeiro argumento de venda nos contatos com as empresas é uma Lei de Incentivo Fiscal. E se o projeto possibilitar 100% de abatimento em algum tributo, o argumento é ainda mais forte.

A maior parte do mercado deixou de lado a importância da cultura e o desenvolvimento de reais estratégias de captação para aprimorar o discurso do quão financeiramente vantajoso é patrocinar nossa área. É como dizer "a cultura vale a pena porque te possibilita pagar menos impostos". É este papel que queremos atribuir à cultura? Sem dúvida, deve haver um marco que fixe a importância das políticas Culturais, que trate a cultura como um direito humano essencial, mas não podemos ficar por resta da vida afundados na armadilha das leis de incentivo fiscal.

Sala das Sessões, em 30 de agosto de 2011.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 30/8/11 às 17h
Assinatura Matrícula 12079

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES
Partido Popular Socialista - P P S

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 686 / 2011
Folha Nº 02